



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	CARACTERIZAÇÃO MAGNÉTICA E ESTRUTURAL DOS DIQUES COMPOSTOS DA SUÍTE INTRUSIVA ZIMBROS DA REGIÃO DE PORTO BELO, SC.
Autor	CAMILA DA ROCHA TOME
Orientador	MARIA DE FATIMA APARECIDA SARAIVA BITENCOURT

Os diques compostos da Enseada dos Zimbros abrigam rochas das fácies hipabissais máfica e félsica da Suíte Intrusiva Zimbros (SIZ), na Região de Porto Belo, SC. Estes diques estão encaixados em ortognaisses miloníticos do Complexo Camboriú e são originados pela coexistência de líquidos de composição distintas. Seu posicionamento é tardi-cinemático em relação à Zona de Cisalhamento Major Gercino que tem direção NE, caráter transcorrente horário e é tida como relacionada ao final do ciclo Brasileiro. Neste trabalho são apresentados os resultados parciais do Projeto Temático em andamento, cujo objetivo principal é a utilização do método de Anisotropia de Suscetibilidade Magnética (ASM) para avaliar as condições de posicionamento dos diques compostos da SIZ em relação à tectônica transcorrente regional. Para tanto, vem sendo realizado, levantamento bibliográfico, a fim de reunir os dados estruturais e geoquímicos pré-existentes, bem como o estudo das técnicas envolvidas na Análise de ASM. Em etapa subsequente, serão realizados trabalhos de campo incluindo coleta de amostras cilíndricas e orientadas utilizando uma perfuratriz com serra diamantada para obter dados de Anisotropia de Suscetibilidade Magnética (ASM). O método ASM permite obter o elipsoide de susceptibilidade magnética local e desse modo, comparar com dados da trama mineral obtidos em trabalhos de geologia estrutural de campo, com isso, contribuir para investigação do tipo de orientação do fluxo envolvidos na intrusão dos diques e também analisar o paleomagnetismo. Serão também analisadas laminais petrográficas previamente existentes a fim de realizar descrição textural e de microestruturas. Os diques da SIZ são tabulares, com espessura média de 5 m, e tem direção concordante com a foliação milonítica NE. São compostos por um centro riolítico margeado de ambos os lados por bordas máficas de espessura variável. Os diques compostos contêm xenólitos de gnaisses graníticos, anfíbolitos e xistos básicos, bem como, enclaves máficos com dimensões e orientação variável, sendo estes similares ao material que compõe as margens. As rochas básicas são escuras, de granulação fina, compostas por plagioclásio, anfíbólio e clinopiroxênio e os enclaves máficos são dioríticos. As rochas ácidas são riolitos e dacitos porfíricos, compostos por plagioclásio, feldspato alcalino-perítico, quartzo, biotita castanha e anfíbólio. A parte central dos diques tem composição meta a peraluminosa de caráter cálcio-alcalino, tendo teores elevados de Rb indicativos de ambiente de crosta continental espessa. As margens básicas tem composição semelhante a basaltos toleíticos continentais, talvez contaminados por K e Rb dos líquidos ácidos. A integração dos dados geoquímicos e bibliográficos existentes em conjuntos com os resultados de ASM obtidos possibilitará discorrer a respeito do ambiente geotectônico da região.